



25 ANOS

InfoSNESup 233

Newsletter JUNHO de 2015 – 1ª e 2ª quinzena

Sindicato Nacional do Ensino Superior

Associação Sindical de Docentes e Investigadores

SUMÁRIO

MAIORIA QUER OUVIR APENAS O QUE LHE INTERESSA
E APOSTA NA PRECARIIDADE

O LADO NEGRO DO ENSINO SUPERIOR

UC: ISENÇÃO DE PROPINAS DE DOUTORAMENTO

SNESup REÚNE COM A PRESIDÊNCIA DO IPP

SNESup REUNIU COM DIREÇÃO DA ESTA-IPT

ALARME SOCIAL EM LEIRIA

BOLSEIROS EM GREVE

DIÁRIO DA REPÚBLICA

EVENTOS

MAIORIA QUER OUVIR APENAS O QUE LHE INTERESSA E APOSTA NA PRECARIIDADE

As propostas relativas ao Regime Transitório e Aplicação da Diretiva 1999/70 foram votadas na Assembleia da República na passada sexta-feira, dia 19 de junho. [A maioria aprovou as suas propostas, rejeitando todas as propostas da oposição \(ver pág. 6\)](#). É um contrassenso face ao que já havia sido dito pela própria maioria. Convém, por isso, recordar, não só a [nossa audição](#), como o [debate das propostas no dia 16 de junho](#) (inicia a partir dos 30mins e 34secs).

Note-se a forma como o deputado do PSD (Duarte Marques) reconhece que não foram dadas as condições acordadas, caminhando mesmo, no fim do debate, no sentido das propostas do PS, nomeadamente a de que se tenha em conta o tempo de dispensa que não foi dado (é dito que a diferença é apenas semântica). O deputado do CDS-PP (Michael Seufert) afirma também, num determinado momento, que à luz da legislação laboral muitos destes docentes estariam já numa situação de contrato por tempo indeterminado. Contudo, os contratos sucedem-se há décadas, mantendo-se os vínculos precários renovados semestralmente, ou anualmente.

É importante escutar os argumentos apresentados pela deputada do PCP (Rita Rato), que se destacou pela sua imediata solidariedade e apresentação da primeira proposta de resolução. É também de ouvir o deputado do BE (José Soeiro), que apontou um caminho de esclarecimento, que foi tomado depois na proposta da maioria, ficando por perceber porque não aprovou então a maioria essa mesma proposta do BE. Ou escutar o deputado do PS (Pedro Delgado Alves) que procurou uma solução que tenha em conta a existência ou não de verdadeiros apoios à formação.

2

Todos os partidos da oposição reforçaram a questão da aplicação da Diretiva, que é evidente que não está a ser seguida. Cabe ao Estado, enquanto regulador, garantir que a legislação obriga o empregador prevaricador a integrar quem se mantém continuamente nesta situação precária.

Há dirigentes de instituições com menor capacidade que apostariam na inércia do governo e na possibilidade de que a resolução aprovada não aconteça nesta legislatura. É uma vergonha. Encargo acrescido para o governo desta maioria que chamou para o terreno uma organização que dá sinais diversos, fragmentação e, em muitos casos, composta por dirigentes que aplicaram aos seus colegas as cargas horárias excessivas e a quantidade de serviço que não é compatível com a possibilidade de investigação em condições sérias. Dá razão a quem afirma que o verdadeiro problema de certos dirigentes não é orçamental, mas sim de poder, dado que subsiste alicerçado na precariedade.

A maioria reclamou para si a resolução do problema. Reconhece-o de tal forma que apresentou e aprovou uma proposta de resolução. Rejeitou todos os demais esforços, que apresentavam propostas mais interessantes, centrando em si toda a atenção. Ora, se agiu para protelar e tentar deixar cair o tema, erra. Se quer ouvir apenas as propostas que lhe interessam e apostar na precariedade no ensino superior e ciência está a dar o sinal sobre o que é este governo.

Não nos deixamos intimidar, ou protelar. Apresentámos já dois pedidos de reunião, um ao secretário de estado do ensino superior e outro, mais técnico, à secretaria geral do ministério da educação e ciência. Vamos continuar a trabalhar incessantemente para defender os colegas. Se a maioria pediu a palavra do governo, então este tem de a emitir urgentemente. Pode acreditar que teremos um verão de reivindicação. É tempo de resolver!

O LADO NEGRO DO ENSINO SUPERIOR

É hoje notícia a situação de precariedade esmagadora no ensino superior privado. Dois terços dos docentes asseguram serviço através de recibos verdes, 80% estão numa situação precária feita de uma angústia acompanhada por vencimentos de cinco euros à hora.

Não há dignidade que resista e a frustração é contida no dia a dia através de pressões várias num ambiente irrespirável.

Como é conhecido apresentámos ao Secretário de Estado do Ensino Superior um primeiro esboço de um estatuto que caminha no sentido da dignidade que tem permitido o sucesso do Ensino Superior Público. Aguardamos ainda a chamada para desenvolvimentos na negociação deste estatuto. Como se demonstra ele é fundamental.

É também importante reforçar ainda mais a sindicalização e a participação no Ensino Superior Privado. Sabemos bem a chantagem e o sufoco inaceitável a que os Colegas são sujeitos, mas a associação é possível e a união faz a força.

Preparemo-nos pois para agarrar esta negociação e finalmente resolver um problema que é nefasto para o próprio país. Não são só as licenciaturas indecorosas que mancham o ensino superior. A situação destes Colegas deve fazer-nos suspender e refletir. No ensino superior privado é também tempo de resolver, urgentemente!

UC: ISENÇÃO DE PROPINAS DE DOUTORAMENTO

Uma delegação da Direção do SNESup reuniu no passado dia 16 de junho com a reitoria da Universidade de Coimbra, na pessoa do vice-reitor Luís Menezes, com o propósito de analisar questão a aplicação da isenção de propinas de doutoramento, tendo sido também abordadas as questões da situação dos leitores e o alargamento do regime transitório.

Em relação à primeira questão, a universidade afirmou que não irá recorrer do acórdão proferido pelo Tribunal Central Administrativo do Norte (TCANorte), reconhecendo assim o direito à isenção de propinas de doutoramento para os docentes que necessitem do grau académico para efeitos de carreira. O acórdão do TCANorte possui argumentos importantes, nomeadamente no seu ponto 4.3.3, pois não podem os

docentes ser reféns de uma situação que deve ser creditícia entre a universidade e a administração central. A universidade comunicou-nos que acata por isso esta decisão, passando à sua aplicação imediata, mas não se mostrou disponível a alterar o seu regulamento, situação que aconteceu noutras universidades.

Solicitámos à reitoria, que informe os docentes nestas condições, de que se encontram isentos do pagamento das propinas, compromisso assumido pelo vice-reitor, e que agradecemos.

Com esta decisão aumenta o número de universidades que assumem a isenção de propinas para os docentes que necessitam do grau para efeitos de carreira, colocando em xeque quem ainda não o fez. Solicitámos por isso uma reunião com o presidente do CRUP, com vista a resolver esta matéria em todas as instituições que ainda não cumprem com esta questão. Ponderamos também reunir com os reitores das universidades que ainda não estão a aplicar esta matéria, por forma a que se evite procrastinar.

Ainda em relação com esta questão, alertamos também para a situação dos Colegas do Politécnico que dependem destes graus para efeitos do regime transitório, impondo-se a celeridade necessária na marcação das provas das quais depende a vida profissional de muitos, matéria para que a reitoria pode procurar sensibilizar as faculdades.

Abordámos ainda a situação dos leitores, que é dramática e para a qual é fundamental encontrar uma solução. Propusemos por isso algumas soluções, sendo evidente que a melhor seria uma inclusão destes colegas por aplicação da Diretiva 1999/70.

4

Foi ainda tratada a situação dos critérios de análise do período experimental de uma das faculdades, chamando-se a atenção para o facto de não poderem os critérios ser definidos a posteriori.

SNESup REÚNE COM A PRESIDÊNCIA DO IPP

No passado dia 11 de junho uma delegação da Direção do SNESUP reuniu com a Presidência do Instituto Politécnico do Porto.

Estiveram em discussão vários assuntos, como sejam a interpretação do Regime Transitório do ECPDESP que o IPP estabeleceu, o programa de apoio à formação dos docentes e o RADD do IPP. Ficou estabelecido que as negociações relativamente a estes assuntos iriam prosseguir nas próximas semanas.

Demos ainda conta da nossa preocupação de que o diálogo entre o SNESUP e o IPP nem sempre tem correspondido a uma verdadeira negociação mas a um processo de comunicação, que sendo importante, não é suficiente para a resolução dos problemas dos docentes.

Por último aproveitámos para agradecer o apoio da Presidência do IPP ao processo de retificação do Regime Transitório do ECPDESP e à vinculação extraordinária de

docentes e para solicitar a continuidade deste apoio, que neste momento crucial de negociação com a Assembleia da República e com a tutela, é fundamental para a salvaguarda dos direitos de muitos colegas e da estabilidade e progresso das instituições.

SNESup REUNIU COM DIREÇÃO DA ESTA-IPT

Atribuição de horários, ausência de procedimentos burocráticos para a nomeação de docentes e dificuldades na obtenção dos comprovativos de nomeação, levaram o SNESup à Escola Superior de Tecnologia de Abrantes, integrada no Instituto Politécnico de Tomar, no passado dia 18 de junho.

Fomos cordialmente recebidos, pela Sr.^a Diretora, que recentemente tomou posse e que se comprometeu a rapidamente a dar resposta às solicitações do SNESup, que visam a reposição da legalidade. O SNESup pretendeu com esta reunião, garantir que no próximo semestre a atribuição dos horários de cursos em regime diurno seja feita entre as 8h e as 20h segundo a legislação em vigor, evitando a atribuição aos docentes de horários letivos noturnos em cursos diurnos manifestamente ilegais, impondo aos docentes dificuldades acrescidas na conciliação entre a vida familiar e profissional. Foram também abordadas nesta reunião, as questões relativas aos procedimentos de nomeação para cargos de apoio à gestão e comissões, tendo sido posição do SNESup, que, doravante, a nomeação de docentes passa a ser formalizada por despacho com conhecimento aos nomeados. Este procedimento, para além de clarificador e transparente, permitirá agilizar posteriormente a obtenção dos necessários comprovativos e a sua submissão na plataforma eletrónica de avaliação docente, onde estes estão obrigados a comprovar a respetiva nomeação para efeitos de avaliação de desempenho do pessoal docente. Foi com agrado que o SNESup, registou a vontade e disponibilidade declarada pela Sr.^a Diretora em melhorar os procedimentos burocráticos, dando resposta aos pontos de convergência que o SNESup e a Direcção da escola identificaram.

5

ALARME SOCIAL EM LEIRIA

O recente [parecer da DGAEP sobre a contagem de prazos em relação ao regime transitório](#), demonstra que o SNESup estava correto na sua abordagem a esta situação. O facto de a DGAEP utilizar exatamente os mesmos argumentos que utilizámos, é um sinal que merece respeito.

Regularmente somos elogiados pelos nossos parceiros, sejam da tutela, ou das instituições, numa apreciação consensual de que este é um sindicato diferente. Procuramos trabalhar com a seriedade de quem é docente do ensino superior e investigador.

Por esse motivo, as palavras que o presidente do IPLeiria utilizou, para se dirigir à nossa interpretação (falando em "alarme social e instabilidade"), provaram-se

despropositadas e erradas. Um colega que está à frente de uma instituição deve ter melhor sentido do que faz e como o faz. Aliás, alguém com sentido de estado divulgaria no mesmo círculo o seu pedido de desculpas e assumiria o erro. Só lhe ficaria bem.

Importa sobretudo de futuro, que a presidência do IPEiria altere a sua posição sobre o que é o SNESup e a forma como interage com o mesmo. É importante que pense um pouco mais sobre colegas que defendem outros colegas de forma altruísta, sem qualquer proveito próprio, e reflita ainda sobre a forma como sabemos o que é o ensino superior e ciência. Talvez assim compreenda porque é que muitos colegas em todo o país, nomeadamente dirigentes, são nossos associados.

BOLSEIROS EM GREVE

Os bolsiros do programa doutoral “Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável” estão em greve, desde segunda-feira 22 de junho, pelo facto de o pagamento das respetivas bolsas estar em falta desde janeiro. Não houve qualquer justificação do atraso nem das Universidades de Lisboa Nova de Lisboa, nem da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

Os bolsiros informaram que pediram reuniões ao Ministro da Educação e Ciência, aos Reitores da Universidade de Lisboa e Universidade Nova de Lisboa e à presidente da Fundação para a Ciência e Tecnologia e que a greve se manterá até ao pagamento das bolsas em atraso.

6

O Sindicato Nacional do Ensino Superior - Associação Sindical de Docentes e Investigadores, a par com outras organizações, como o grupo de bolsiros dos Precários Inflexíveis, manifesta o seu total apoio à greve destes investigadores, e está disponível para concertar ações que levem à resolução imediata deste problema.

DIÁRIO DA REPÚBLICA

[Decreto-Lei n.º 114/2015 – D.R. n.º 119/2015, Série I de 2015-06-22](#)

- Ministério da Educação e Ciência

Reconhece o interesse público do Instituto Politécnico da Maia

[Regulamento n.º 357/2015 - D.R. n.º 122/2015, Série II de 2015-06-25](#)

- Universidade de Lisboa - Faculdade de Motricidade Humana

Regulamento de Propinas de Doutoramento da Faculdade de Motricidade Humana

[Aviso n.º 7069/2015 - D.R. n.º 122/2015, Série II de 2015-06-25](#)

- Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral do Ensino Superior

Torna público o início do processo de encerramento voluntário da Escola Superior de Educação de Torres Novas

[Despacho Normativo n.º 11/2015 - D.R. n.º 122/2015, Série II de 2015-06-25](#)

- Ministério da Educação e Ciência - Gabinete do Secretário de Estado do Ensino Superior

Homologação das alterações aos Estatutos da Universidade Aberta~

[Despacho n.º 7018/2015 - D.R. n.º 121/2015, Série II de 2015-06-24](#)

- Universidade de Lisboa - Faculdade de Ciências

Regulamento de Overheads, de Prestação de Serviços e de Remunerações adicionais de Trabalhadores da FCUL

[Despacho \(extrato\) n.º 6977/2015 - D.R. n.º 120/2015, Série II de 2015-06-23](#)

- Universidade de Lisboa - Reitoria

Novo Regulamento de Bolsas de Investigação da Universidade de Lisboa

[Despacho n.º 6976/2015 - D.R. n.º 120/2015, Série II de 2015-06-23](#)

- Universidade de Évora - Serviços Académicos

Regulamento de Creditação de Formação e Experiência Profissional da Universidade de Évora

[Despacho n.º 6936/2015 - D.R. n.º 119/2015, Série II de 2015-06-22](#)

- Ministério da Educação e Ciência - Gabinete do Secretário de Estado do Ensino Superior

Autoriza o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave a criar a Escola Superior de Design

[Despacho n.º 6833/2015 - D.R. n.º 117/2015, Série II de 2015-06-18](#)

- Universidade da Beira Interior

Regulamento para a Criação de Programas Conjuntos e de Dupla Titulação entre a Universidade da Beira Interior e Universidades Estrangeiras

[Despacho n.º 6804/2015 - D.R. n.º 116/2015, Série II de 2015-06-17](#)

- Universidade de Lisboa - Instituto Superior Técnico

Regulamentos das várias unidades de investigação do Instituto Superior Técnico

[Despacho n.º 6802/2015 - D.R. n.º 116/2015, Série II de 2015-06-17](#)

- Universidade de Évora - Reitoria

Estatutos da Escola de Artes da Universidade de Évora

[Regulamento n.º 340/2015 - D.R. n.º 116/2015, Série II de 2015-06-17](#)

- Universidade de Coimbra

Regulamento de Propinas e Prémios da Universidade de Coimbra

[Despacho n.º 6799/2015 - D.R. n.º 116/2015, Série II de 2015-06-17](#)

- Universidade de Coimbra

Alteração aos Estatutos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

EVENTOS

CALL FOR PAPERS/ABSTRACTS

FESSUD annual conference 2015: "Impacts of Financialisation on Society, Environment and Economy"

15 a 17 outubro - Lisboa

Data limite: 30 junho

[Saiba mais aqui](#)

Congresso Internacional "Culturas em Negativo"

1 a 3 outubro – Braga –Universidade do Minho

Data limite: 30 junho

[Saiba mais aqui](#)

I Congresso Internacional de Cultura: Culturas em movimento

27 e 29 outubro, Universidade da Beira Interior

Data limite: 30 junho

[Saiba mais aqui](#)

Conferência - Fuga de Cérebros: A Mobilidade Académica e a Emigração Portuguesa Qualificada

18 setembro – Auditório da Faculdade de Letras, Universidade do Porto.

Data limite: 15 julho

[Saiba mais aqui](#)

OUTROS EVENTOS

Ciclo Novas Conferências do Casino – “O Belo Como Futuro”

27 junho, Casino Estoril - 16h, CLEPUL, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

[Saiba mais aqui](#)

Seminário Internacional Lisbon Street Art & Urban Creativity

2 e 3 julho, Auditório Lagoa Henriques FBAUL

4 julho. Centro de Inovação da Mouraria, Lisboa

[Saiba mais aqui](#)

O Estranho e o Estrangeiro no Teatro: Arquitectura, Justiça e Teatro. 1º Colóquio Internacional do CETUP

2 a 4 julho, CETUP - Centro de Estudos Teatrais da Universidade do Porto

[Saiba mais aqui](#)

I Conferência Ibérica de Sociologia da Educação - A Educação na Europa do Sul - Constrangimentos e desafios em tempos incertos

9-11 julho, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, UNL

[Saiba mais aqui](#)

Seminário - Saúde Mental 2015

14 julho, Escola Superior de Enfermagem do Porto, Polo Cidade do Porto, Auditório

[Saiba mais aqui](#)

Conferência WCA — World Communication Association - «Connecting global matters: cultures, education and geopolitics»

30 julho a 3 agosto, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

[Saiba mais aqui](#)

21st Annual World Congress - World Association for Medical Law- WAML

3 a 6, Agosto, Coimbra.

[Saiba mais aqui](#)

Conferência Internacional - “Brain Drain and Academic Mobility from Portugal to Europe”

18 setembro, Porto, Auditório da FLUP

[Saiba mais aqui](#)

Conferência Internacional “A educação comparada para além dos números – contextos locais, realidades nacionais e processos transnacionais”

25-27 janeiro 2016, Universidade Lusófona, Lisboa

[Saiba mais aqui](#)

Sindicato Nacional do Ensino Superior

Associação Sindical de Docentes e Investigadores

www.snesup.pt

Av. 5 de Outubro, 104, 4º - 1050-060 LISBOA - Telefone 217 995 660 - snesup@snesup.pt

Pr. Mouzinho Albuquerque, 60, 1º - 4100-357 PORTO - Telefone 225 430 542 - snesup.porto@snesup.pt

Estrada da Beira, 503, R/C, A - 3030-173 COIMBRA - Telefone 239 781 920 - snesup.coimbra@snesup.pt

The logo for SNESup features the text "SNESup" in a serif font, followed by a stylized graphic of overlapping blue and white geometric shapes, including triangles and squares.